

2023



SÉRIE DE INFORMAÇÕES PARA OS PAIS

Serviços de educação especial em Maryland
(Special Education Services in Maryland):

Planejamento de transição secundária

Processo de
educação especial

Direitos dos pais

Compreendendo
o IEP

Transição
Secundária



INTRODUÇÃO

O Guia familiar para a transição secundária faz parte da série de informações para pais de Maryland, desde o nascimento dos filhos até os 21 anos de idade, uma coleção de publicações feitas para dar suporte às famílias em todo o estado no processo de educação especial e no sistema de serviços em Maryland. Este guia fornece informações iniciais sobre os requisitos do processo de transição secundária sob a Lei de Educação de Indivíduos com Deficiência (IDEA), bem como estratégias e recursos recomendados para alcançarmos resultados positivos.

ÍNDICE

página 4

Planejamento de transição secundária

página 5

Engajamento de pais e alunos

página 7

Etapas da transição secundárias

página 16

10 coisas

página 22

**E se eu tiver dúvidas ou
precisar de ajuda?**

Para mais informações, acesse

www.marylandpublicschools.org



Seja bem-vindo ao Planejamento de transição secundária em Maryland

O que é o planejamento de transição secundária?

A transição secundária é um processo contínuo de preparação de alunos com deficiência para a vida após o ensino médio. Esse processo começa cedo na vida de uma criança, quando ela aprende sobre o ambiente em que vive, do que gosta, do que não gosta e pelo que se interessa. E continua durante os anos escolares, à medida que os alunos participam de experiências para apoiar o desenvolvimento de uma visão para o futuro e se preparam para a transição para a vida adulta. O planejamento de transição secundária é um esforço colaborativo que envolve alunos, famílias, funcionários da escola e outros membros importantes da comunidade.

De acordo com as leis federais e estaduais, os alunos com deficiência que recebem serviços de educação especial têm direito de receber serviços de transição adequados que deem suporte à transição do ensino médio para a vida adulta. Em Maryland, o planejamento formal da transição secundária começa com o processo do IEP aos 14 anos de idade, ou antes, se apropriado. Maryland superou a exigência federal que estabelecia o início do planejamento formal de transição aos 16 anos de idade. O estado de Maryland exige que o planejamento da transição comece aos 14 anos de idade, permitindo que os alunos tenham tempo para explorar as escolhas de metas pós-secundárias e alterá-las com base nas experiências de transição.



O que **diz** a lei

O que é a IDEA?

A Lei de Educação de Indivíduos com Deficiência (Individuals with Disabilities Education Act) (IDEA) é uma lei federal que garante serviços para crianças com deficiência em todo o país. A IDEA define os serviços de transição como um “conjunto coordenado de atividades” para as crianças, que promove o movimento da escola para as atividades pós-escolares. Esses serviços são projetados para preparar os alunos em idade de transição para emprego, educação ou treinamento e vida independente após a escola. Essas atividades são baseadas nos interesses, preferências, pontos fortes e necessidades do aluno.



Engajamento de pais e **alunos**

Qual é o papel dos pais no planejamento da transição secundária?

Os pais são fundamentais no planejamento da transição secundária dos filhos. Eles fornecem à equipe do IEP informações essenciais para o desenvolvimento de um plano de transição eficaz e significativo. Os pais podem capacitar e orientar os filhos em idade de transição para que assumam uma função ativa no processo de planejamento da transição, desenvolvam habilidades de autodeterminação e assumam o controle do próprio futuro. Com o apoio de pais e educadores, os alunos exploram interesses e desenvolvem as habilidades e a independência necessárias para atingir as metas pós-escolares estabelecidas. É importante que os pais iniciem o processo cedo e garantam que a voz do aluno seja ouvida.

Como pai/mãe ou responsável, você pode ajudar seu filho:

- Participando das reuniões de transição e das reuniões da equipe IEP;
- Compartilhando os pontos fortes, interesses e necessidades do seu filho;
- Defendendo as metas e os serviços dos quais ele necessita;
- Mantendo as expectativas elevadas;
- Oferecendo oportunidades para desenvolver habilidades de autodefesa;
- Estimulando-os a explorar opções após a escola, como faculdade, trabalho e serviços para adultos;
- Apoiando o acesso aos parceiros de transição da comunidade; e
- Revendo o cronograma da transição secundária e solicitando suporte conforme necessário.



Autodefesa

Autodefesa é a capacidade de fazer escolhas, resolver problemas, estabelecer metas, avaliar opções e defender seus direitos. Trata-se de seu filho entender a deficiência dele, os pontos fortes, as necessidades e os suportes e adaptações que funcionam melhor para ele. Os alunos devem aprender esses elementos de autodefesa e devem receber oportunidades e apoio para praticar essas habilidades durante a transição do ensino médio para a vida adulta.



Qual é o papel do aluno no planejamento da transição secundária?

O aluno está no centro do processo de planejamento da transição e é o membro mais importante da equipe do IEP. São as metas e desejos dele que serão a força motriz do plano de transição, com o aluno no comando. Quando os alunos estão ativamente envolvidos no planejamento do próprio futuro, é mais provável que se comprometam a fazer com que os planos funcionem.

O papel do aluno inclui:

- Participar do processo de planejamento de transição;
- Participar das reuniões do IEP;
- Compartilhar quais são as metas atuais e futuras;
- Identificar pontos fortes e desafios;
- Comunicar interesses e preferências;
- Identificar metas pós-secundárias que combinem interesses e habilidades;
- Desenvolver um portfólio;
- Participar das atividades de transição identificadas no IEP;
- Desenvolver uma compreensão da própria deficiência, incluindo como ela afeta o aprendizado, a vida e o emprego; e
- Participar de experiências profissionais.



Indicador de sucesso pós-escolar

Existe uma forte ligação entre a participação dos alunos em experiências profissionais no ensino médio e o sucesso após a formatura. Equipes escolares e famílias que colaboram para se conectar com vizinhos, amigos e empresas locais expandem as oportunidades na comunidade e fortalecem as conexões.



Etapas da transição secundária

Qual é a visão do aluno para o futuro?

O objetivo do planejamento da transição secundária é auxiliar os alunos a definirem as metas que eles querem atingir após a conclusão do ensino médio. Eles planejarão um curso de estudos, serviços e atividades que levarão a oportunidades de vivenciar uma transição bem-sucedida da escola para a vida adulta. Para fazer isso, a equipe do IEP deve começar o processo com o objetivo em mente e apoiar o aluno na criação de uma visão para o futuro. Às vezes é difícil para os alunos terem uma visão de como será a vida após o ensino médio, principalmente no início do processo de transição secundária. As conversas com os alunos, tanto em casa quanto na escola, podem ajudar os jovens a explorar quem são, do que gostam e do que não gostam, além de desenvolver metas pessoais para o futuro.

Avaliações de transição

As avaliações de transição adequadas à idade são a base do processo de transição secundária e ajudam o aluno a aprender sobre si mesmo, os interesses, preferências e objetivos dele. Avaliações formais e informais de vários contextos e fontes, incluindo a família e a comunidade, são utilizadas para identificar metas pós-secundárias mensuráveis. Os resultados da avaliação fornecem ao aluno, aos pais e a outros membros da equipe do IEP informações sobre o desempenho atual do aluno, bem como as habilidades e serviços necessários para alcançar os objetivos dele. Os dados são utilizados para desenvolver um IEP completo e um plano de transição significativo, com o objetivo de auxiliar os alunos a atingirem as metas pós-secundárias.

Como as avaliações de transição são registradas no IEP?

Os resultados da avaliação de transição secundária são registrados na seção de Nível Atual de Alcance Acadêmico e Desempenho Funcional (Present Levels of Academic Achievement and Functional Performance) (PLAAFP) do IEP. As informações obtidas por meio das avaliações de transição podem ajudar no desenvolvimento contínuo do IEP do aluno, incluindo as metas pós-secundárias, atividades de transição, serviços, metas anuais do IEP e vínculos com agências, bem como os próximos passos no processo de planejamento da transição. Os resultados da avaliação fornecem orientação e opções para o aluno, a família e a equipe do IEP.

Metas pós-secundárias

As metas pós-secundárias são metas mensuráveis que identificam a visão do aluno sobre o que ele fará após o ensino médio nas áreas de emprego, educação ou treinamento pós-secundário e, se cabível, vida independente. As equipes do IEP discutem as metas pós-secundárias com o aluno e a família pelo menos uma vez por ano na reunião anual do IEP. Metas mensuráveis de emprego pós-secundário são exigidas pela IDEA.





Programa de estudos

Um programa de estudos inclui todas as aulas e experiências comunitárias que o aluno concluirá para atingir as metas pós-secundárias. As metas pós-secundárias devem levar em consideração onde o aluno deseja trabalhar, estudar e viver após a formatura. É importante que todos que trabalham com o aluno o ajudem a identificar um programa de estudo que esteja alinhado com as metas pós-secundárias dele. A equipe deve garantir a participação em cursos e experiências que contribuam com o progresso em direção às metas do aluno. A conexão entre as metas pós-secundárias do aluno e o programa de estudos deve ser clara.

Atividades de transição

As atividades de transição secundária são elaboradas para melhorar as habilidades acadêmicas e funcionais do aluno para ajudá-lo a atingir as metas pós-escolares dele. Essas atividades são elaboradas especialmente para o aluno com base nos pontos fortes, preferências, interesses e necessidades dele. Elas podem incluir instrução, serviços relacionados, experiências comunitárias, desenvolvimento profissional e desenvolvimento de habilidades de vida independente. A elaboração cuidadosa e a implementação de atividades de transição criam os caminhos que o aluno percorrerá, desde o estabelecimento até a realização das metas.



Um programa de estudo é um conjunto individualizado de cursos, experiências e currículo projetado para desenvolver o desempenho acadêmico e funcional do aluno para apoiar as metas pós-escolares dele.

Os cursos de Educação Profissional e Técnica (Career and Technical Education) (CTE) beneficiam a todos, mas são especialmente úteis para alunos com deficiências. Os dados indicam que os alunos com deficiência matriculados em aulas de CTE têm maior probabilidade de se formar e atingir as metas de proficiência estabelecidas pelo estado. Alunos com deficiência matriculados em programas de CTE têm uma taxa de graduação maior do que alunos com deficiência que não estão matriculados em programas de CTE.

Metas anuais do IEP

As metas anuais do IEP são desenvolvidas e escritas para ajudar o aluno a desenvolver o conhecimento, as habilidades e/ou os comportamentos necessários para atingir as metas pós-secundárias estabelecidas. As metas anuais do IEP e as atividades de transição se complementam para criar um IEP centrado no aluno que leva à realização de metas pós-secundárias significativas.

Maioridade

Maioridade é a idade em que uma pessoa é considerada legalmente adulta, com todos os direitos e responsabilidades da idade adulta. A maioridade em Maryland é 18 anos. Pelo menos um ano antes de completar 18 anos, a IDEA exige que a equipe do IEP informe o aluno sobre a transferência de direitos. Caso o aluno não esteja preparado para assumir plenamente a responsabilidade de tomar decisões aos 18 anos, existem outras opções que podem ser consideradas, como a tomada de decisão apoiada. Em Maryland, a tomada de decisões relacionadas à educação especial não é automaticamente transferida para um aluno com deficiência ao atingir a maioridade, exceto em circunstâncias limitadas.

Tutela vs. Tomada de decisão apoiada

A tutela é um processo legal em que o tribunal nomeia uma pessoa ou agência para tomar decisões em nome de outra pessoa e é a forma mais restritiva de proteção legal para um indivíduo. Normalmente, indivíduos com deficiências mentais, intelectuais ou médicas tão graves que não conseguem tomar decisões informadas por si mesmos atenderiam aos critérios para tutela. Em Maryland, uma nova lei agora permite que os adultos usem a tomada de decisão apoiada para obter apoio para entender, considerar e tomar decisões por si mesmos. A tomada de decisão apoiada ajuda os indivíduos a manterem seus direitos e a terem mais controle e escolha sobre as próprias vidas.





Formatura

A formatura do ensino médio é um marco importante na vida de todo aluno. Em Maryland, um aluno pode receber um diploma de ensino médio se cumprir os requisitos de matrícula, créditos e serviços. Caso um aluno com deficiência não consiga cumprir os requisitos para obter um diploma, pode receber o certificado de conclusão do programa de ensino médio de Maryland (Maryland High School Certificate of Program), se a equipe do IEP verificar que os padrões estabelecidos no Código Anotado de Maryland foram atendidos. A decisão final de conceder um certificado de conclusão do Maryland High School Certificate of Program a um aluno com deficiência só é tomada no último ano do ensino médio do aluno.

Resumo de Desempenho de Maryland (MSOP) (Maryland Summary of Performance)

O Maryland Summary of Performance é um relatório que fornece informações sobre:

- O desempenho acadêmico secundário do aluno;
- O desempenho funcional do aluno;
- As adaptações que o aluno necessita; e
- O progresso nas metas, serviços e atividades pós-secundárias do aluno.

Os alunos, as famílias e as equipes do IEP podem utilizar as informações deste relatório para analisar o progresso e tomar decisões durante todo o processo de planejamento de transição e à medida que o aluno passa da escola para as atividades pós-secundárias. O MSOP pode fornecer a possíveis empregadores, instituições de ensino superior e provedores de serviços para adultos, informações significativas sobre as habilidades, pontos fortes e suportes de que o jovem adulto possa precisar.



Vinculação com a agência

Direito vs. Elegibilidade - Qual é a diferença?

Os alunos elegíveis para serviços de educação especial em Maryland têm o direito de receber esses serviços até que se formem no de ensino médio ou até o ano letivo em que completarem 21 anos, se o ano letivo começar antes do vigésimo primeiro aniversário. Então, o indivíduo deve solicitar os serviços para adultos para verificar se é elegível para recebê-los. A elegibilidade para serviços para adultos não é um direito e o acesso aos serviços não é garantido. Os recursos financeiros devem estar disponíveis para receber serviços e suportes de agências de serviços para adultos. Portanto, é importante iniciar o processo de inscrição com antecedência para determinar a elegibilidade da agência.



Agências de serviços para adultos em Maryland

A tabela abaixo identifica as quatro agências estaduais que podem fornecer serviços ou suporte para pessoas elegíveis em Maryland. Cada agência tem critérios de elegibilidade específicos que devem ser atendidos para receber os serviços. Entre em contato com a agência apropriada se tiver perguntas sobre serviços ou sobre o processo de elegibilidade.

Divisão de Serviços de Reabilitação (DORS) (Division of Rehabilitation Services)

A Division of Rehabilitation Services (DORS) oferece programas que ajudam pessoas com deficiência a trabalhar, permanecer no emprego ou se preparar para o mundo profissional. A DORS ajuda alunos do ensino médio, alunos universitários e alunos de outros programas aprovados, fornecendo ou providenciando serviços que podem incluir orientação profissional, tecnologia assistiva, treinamento vocacional e/ou assistência para colocação em empregos.

Para mais informações, acesse: <https://dors.maryland.gov/Pages/default.aspx>

Administração de Deficiências do Desenvolvimento (DDA)(Developmental Disabilities Administration)

A DDA fornece um sistema coordenado de prestação de serviços para que as pessoas com deficiências de desenvolvimento recebam serviços apropriados voltados para a meta de inclusão total na comunidade, incluindo a obtenção e manutenção de emprego competitivo integrado. O sistema de prestação de serviços da DDA baseado na comunidade inclui vários serviços e suportes domiciliares e comunitários fornecidos a pessoas elegíveis, por meio do plano estadual da Medicaid, programa de isenção ou por meio de serviços financiados pelo estado pela própria DDA.

Para mais informações sobre a DDA, acesse: <https://dda.health.maryland.gov/Pages/dda.aspx>

Developmental Disabilities Administration (DDA)

A BHA (Administração de Saúde Comportamental) faz parte do Departamento de Saúde de Maryland (MDH) (Maryland Department of Health) que atende pessoas com doenças mentais e/ou com problemas relacionados ao uso de álcool e drogas. Por meio das agências locais, chamadas Administrações Locais de Comportamento (LBHA) (Local Behavioral Administrations) ou Agências de Serviços Essenciais (CSA), (Core Service Agencies) a BHA financia e administra programas que incluem, entre outros: atendimento psiquiátrico hospitalar, tratamento residencial, cuidados ambulatoriais de rotina e intensivos, serviços de crise, serviços de reabilitação, apoio familiar, suporte à moradia e emprego para pessoas com doenças mentais. Programas específicos para jovens em idade de transição estão disponíveis em algumas regiões.

Para mais informações sobre a BHA, acesse: <https://bha.health.maryland.gov/pages/index.aspx>

Escritório de Desenvolvimento da Força de Trabalho e Aprendizagem para Adultos, Departamento de Trabalho de Maryland (Maryland Labor) (Office of Workforce Development and Adult Learning, Maryland Department of Labor)

A Divisão de Serviços para Jovens de Desenvolvimento da Força de Trabalho (Workforce Development Youth Service Division) do Department of Labor's Office de Maryland oferece programas e serviços para ajudar jovens adultos a atingir as metas educacionais e profissionais deles. Por meio dos Centros Locais de Emprego da América (Maryland Labor local America's Job Centers) e dos Conselhos de Investimento em Força de Trabalho de Maryland (Workforce Investment Boards), o Maryland Labor fornece consultoria de carreira, treinamento, acesso a computadores e outros serviços de suporte. O Maryland Labor, juntamente com os American Job Centers, oferece uma variedade de serviços de emprego e conecta os clientes a oportunidades de treinamento e educação relacionadas ao trabalho, através do financiamento da Lei de Inovação e Oportunidades da Força de Trabalho (WIOA) (Workforce Innovation and Opportunity Act).

Para mais informações sobre o Maryland Labor, acesse: <http://labor.maryland.gov>

Cronogramas para a **transição secundária**

DE 14 A 15 ANOS

A seguir estão alguns exemplos de como as famílias podem preparar os alunos para a vida após o ensino médio:

- Definir e manter as expectativas elevadas
- Discutir os resultados das avaliações de transição com o aluno
- Discutir metas e opções pós-secundárias
- Compartilhar os pontos fortes e as necessidades do aluno para atingir as metas dele
- Fornecer informações sobre a visão da família para o futuro
- Oferecer oportunidades para explorar interesses profissionais
- Oferecer oportunidades para praticar habilidades de autodefesa, gerenciamento de tempo e tomada de decisões
- Participar de workshops relacionados à transição, reuniões de IEP e conferências
- Preparar o aluno para comparecer e participar das reuniões do IEP
- Ajudar a desenvolver e praticar habilidades sociais e de comunicação para ambientes profissionais, educacionais e recreativos
- Manter registros de serviços e atividades relacionados à transição
- Entender a deficiência, os direitos e as responsabilidades do aluno
- Orientar o aluno a compreender a deficiência e os pontos fortes dele
- Oferecer oportunidades para a tomada de decisão orientada
- Discutir os Serviços de Transição Pré-Emprego (PreETS) (Pre-Employment Transition Services) com o aluno e a equipe do IEP
- Inscrever-se na DDA para determinar a elegibilidade para serviços

DE 16 A 17 ANOS

Outras considerações para essa faixa etária podem incluir:

- Revisar os requisitos e o progresso da formatura, incluindo requisitos de frequência, notas e serviços comunitários
- Identificar ferramentas de tecnologia assistiva que possam aumentar as experiências educacionais, as oportunidades de emprego e o envolvimento com a comunidade
- Identificar serviços e programas comunitários
- Reunir-se com agências comunitárias para aprender sobre a elegibilidade para serviços enquanto estiver no ensino médio e após a formatura
- Reunir informações sobre programas pós-secundários e serviços de apoio
- Assinar o consentimento para que a equipe do IEP se comunique com as agências que possam prestar serviços
- Apoiar o aluno na exploração e participação em oportunidades profissionais
- Conversar sobre a maioria com o aluno
- Explorar a tutela e a tomada de decisão apoiada
- Conversar sobre opções de deslocamento após a formatura
- Incentivar e praticar habilidades independentes, como gerenciamento de dinheiro, vida saudável e autocuidado
- Conversar sobre formas do aluno continuar aprendendo após a formatura
- Analisar o Maryland Summary of Performance e o progresso do aluno em relação às metas dele
- Inscrever-se na DORS, BHA e MDL, se cabível, e quando for elegível

DE 17 A 18 ANOS

Outras considerações para essa faixa etária podem incluir:

- Discutir o progresso rumo à formatura
- Discutir quando se registrar para votar e, se for homem, quando se registrar para o alistamento militar obrigatório
- Orientar e dar suporte ao acesso a serviços para adultos
- Permitir que o aluno tome decisões, assuma responsabilidades e aprenda com os erros
- Conversar sobre a participação em oportunidades de aprendizado baseadas no trabalho, como estágios, programas de aprendizagem e programas de educação profissional e tecnológica
- Acompanhar as indicações de agências e solicitações de serviços para adultos
- Agendar uma reunião para discutir suportes e benefícios como Previdência Social e Renda de Segurança Complementar (SSI) (Social Security and Supplemental Security Income), serviços de apoio ao ensino superior ou escola técnica e ajuda financeira
- Assinar o consentimento para convidar agências que possam fornecer serviços após a formatura para a reunião do IEP
- Visitar faculdades com o aluno
- Preencher o Formulário Gratuito de Solicitação de Auxílio Federal para Alunos (FAFSA) (Free Application for Federal Student Aid), se for apropriado
- Reunir-se com o conselheiro da DORS para discutir e planejar os serviços pós-escolares
- Analisar e obter a cópia final do Maryland Summary of Performance do aluno
- Orientar o aluno no preenchimento de formulários de inscrição para faculdades e empregos pós-secundários
- Incentivar o aluno a se inscrever para os exames da faculdade e das forças armadas, se for apropriado
- Inscrever-se na DORS, BHA e MDL, se cabível, e quando for elegível

DE 18 A 21 ANOS

Outras considerações para essa faixa etária podem incluir:

- Reunir-se com a equipe do IEP para discutir programas de transição do ensino médio em ambientes adequados à idade, como um campus universitário
- Incentivar a inscrição e participação inclusiva em aulas que apoiem a conquista das metas pós-escolares
- Apoiar a participação em experiências profissionais e educacionais na comunidade
- Oferecer oportunidades para aprender e praticar as opções de deslocamento
- Identificar os suportes necessários após a conclusão do ensino médio
- Verificar a elegibilidade para serviços para adultos
- Reunir-se com a Coordenação de Serviços Comunitários (Coordination of Community Services) da DDA para que eles auxiliem na transição para os serviços para adultos
- Oferecer suporte ao aluno na solicitação de benefícios do SSI, assistência médica e serviços de transporte adaptado para pessoas com deficiência (Paratransit)
- Discutir os endossos do Certificado de Conclusão do Programa (Certificate of Program Completion) de Maryland que começam no ano letivo de 2024 com a equipe do IEP, se cabível
- Inscrever-se na DORS, BHA e MDL, se cabível, e quando for elegível



10 Coisas

Que os pais podem fazer para ajudar a preparar **os filhos para a transição secundária**

- 1** Entenda a deficiência do seu filho. Você pode conhecer seu filho, mas você sabe como a deficiência dele o afeta especificamente nas áreas de aprendizado, comunicação ou mobilidade? Durante o planejamento da transição, procure entender melhor a deficiência de seu filho e como isso pode afetar a busca por educação pós-secundária, emprego ou vida independente.
- 2** Incentive seu filho a criar uma visão do próprio futuro. Ajude seu filho a pesquisar opções para concretizar essa visão e expandir a base de experiências dele. Isso permitirá que ele assuma a responsabilidade pelo processo de planejamento da transição e, ao mesmo tempo, tenha a liberdade de mudar o rumo, se necessário.
- 3** Ajude seu filho a entender que os planos dele podem se concretizar. Os jovens são influenciados pelos pais em relação às expectativas que têm sobre si mesmos. Fixe na mente do seu filho que o plano de transição do IEP é uma rota para alcançar a visão e atingir as metas dele.
- 4** Nutra uma crença com altas expectativas para seu filho. Você pode ter grandes expectativas de que seu filho possa atingir o máximo da capacidade dele. Você precisa defender um IEP e um plano de transição que reflitam essas expectativas. Se você transmitir baixas expectativas para o futuro de seu filho, outras pessoas poderão fazer o mesmo.
- 5** Compartilhe o que você sabe sobre seu filho descrevendo os pontos fortes, os interesses e as necessidades dele durante as reuniões do IEP. Os professores valorizam esse tipo de informação vinda dos pais, pois ela ajuda a fornecer detalhes que as avaliações e observações na escola não conseguem. Essas informações também podem ajudar a equipe do IEP a evitar a tomada de decisões acadêmicas e de serviços que não abordem os interesses ou áreas de necessidade do aluno.



6 Mantenha registros educacionais essenciais durante toda a jornada educacional do seu filho. Os pais devem guardar registros importantes de forma organizada para serem utilizados no planejamento da educação especial, como boletins, documentos de IEP atuais e anteriores e relatórios resumidos de avaliação.

7 Desenvolva a autoconfiança e a autodeterminação de seu filho utilizando o processo do IEP. Ajude-o a encontrar uma maneira eficaz de se expressar. Ele pode falar na reunião do IEP ou criar um PowerPoint ou vídeo sobre si mesmo.

8 Ajude seu filho a desenvolver independência em habilidades de aprendizagem, estudo e vida. Traços positivos, como o desejo de aprender coisas novas, a habilidade de administrar o tempo de forma eficaz e assumir a responsabilidade de fazer um bom trabalho, serão muito úteis para o jovem quando o assunto for emprego, educação pós-secundária e participação na comunidade.

9 Entenda o impacto das “habilidades interpessoais” no êxito profissional e educacional e realize atividades em casa para aprimorar essas habilidades. Habilidades interpessoais, comunicação pessoal e responsabilidade são ferramentas de que todos precisam para ter sucesso. Ensine seu filho a se comunicar adequadamente com os outros, a manter a boa postura pessoal, a seguir as orientações no trabalho e a resolver conflitos.

10 Ajude a identificar possíveis apoios da comunidade e oportunidades de trabalho para o seu filho. Isso pode incluir assistência de emprego da Division of Rehabilitation Services, suporte para educação pós-secundária obtidos por meio do Escritório de Serviços para Alunos com Deficiência (Student Disability Services Office) de uma faculdade, ou habilidades de vida independente ensinadas por uma organização comunitária. Os pais devem se familiarizar com as opções disponíveis e pedir aos representantes desses serviços que estejam presentes na reunião do IEP ou que forneçam informações para a equipe.

*Adaptado do “Guia para preparar seu filho com deficiência para a vida após o ensino médio” da PACER.



Recursos

Got Transition

www.gottransition.org/

Got Transition é um centro nacional de recursos com financiamento federal sobre transição na área da saúde, com o objetivo de melhorar a transição da assistência médica pediátrica para a assistência médica adulta. O conjunto de ferramentas, recursos e informações destinado a jovens adultos, famílias e cuidadores visa prepará-los para uma transição tranquila para o cuidado de saúde adulto.

Conselho de Deficiências de Desenvolvimento de Maryland (Maryland Developmental Disabilities Council): Tomada de decisão apoiada

www.md-council.org/did-you-know-a-new-supported-decision-making-bill-just-passed-in-maryland/

Este artigo usa linguagem simples para explicar a lei de tomada de decisão apoiada de Maryland, que permite que os adultos usem a tomada de decisão apoiada para receber apoio de adultos e tomar suas próprias decisões.

Programa de Tarifa Reduzida para Pessoas com Deficiência (Disability Reduced Fare Program) do MTA de Maryland

www.mta.maryland.gov/disability-reduced-fare-program

Nesse link, a elegibilidade do Disability Reduced Fare Program da Administração de Trânsito de Maryland (MTA) (Maryland Transit Administration) é explicada. Uma inscrição online pode ser encontrada na página de Forms (formulários), na seção de Reduced Fares (tarifas reduzidas).

MobilityLink da MTA de Maryland

www.mta.maryland.gov/mobility

O MobilityLink da MTA é um programa de paratransit para indivíduos com deficiência que não conseguem utilizar o sistema de rotas fixas do MTA. Nesse site você encontra um link para completar a inscrição e um guia dos serviços de paratransit.

O Guia de Planejamento de Transição Secundária para Indivíduos com Deficiências do Departamento de Educação do Estado de Maryland (Maryland State Department of Education)

elevates.marylandpublicschools.org/secondary-transition-planning-guide/

Este guia fornece informações para alunos, pais/responsáveis, educadores e agências comunitárias sobre o processo de transição secundária. Nele estão incluídos requisitos legais, estratégias e recursos relacionados aos elementos do planejamento da transição secundária. Há um link disponível para acessar o guia em outros 20 idiomas diferentes.

Centro Nacional de Educação e Transição Secundária (National Center on Secondary Education and Transition)

www.ncset.org/

O National Center on Secondary Education and Transition (NCSET) foi criado para proporcionar oportunidades para que jovens com deficiência alcancem resultados bem-sucedidos na vida adulta. O site fornece recursos para dar suporte aos tópicos de transição secundária para educadores, famílias e alunos.



Colaboração Nacional sobre Força de Trabalho e Deficiência (National Collaborative on Workforce and Disability)

youth.gov/federal-links/national-collaborative-workforce-and-disability

Este site é uma fonte de informações sobre tópicos relacionados à transição de um aluno para a vida adulta e os desafios que as famílias e os jovens costumam enfrentar. No site, há links para vários tópicos específicos sobre jovens com deficiências, oferecendo suporte aos alunos e famílias durante a fase de transição para a vida adulta.

Centro Nacional de Assistência Técnica de Transição Secundária (National Secondary Transition Technical Assistance Center)

www.nsttac.org

O site oferece ferramentas e recursos para professores, pais e alunos que estão navegando em todas as áreas da transição secundária. Nele você encontra links interativos para apoiar o planejamento da transição.

PACER Center Centro Nacional de Pais sobre Transição e Emprego (Center National Parent Center on Transition and Employment)

www.pacer.org/tatra

O PACER Center fornece informações, recursos e assistência técnica sobre tópicos relacionados à transição para pais de jovens adultos com deficiência, com idades entre 14 e 21 anos. O site é fácil de usar e fornece recursos e dicas criados pelos pais para abordar questões e preocupações do ponto de vista dos pais.

Think College

www.thinkcollege.net

A Think College é uma organização nacional dedicada a desenvolver, expandir e melhorar as opções de educação superior inclusiva para alunos com deficiência intelectual. O site fornece informações para alunos e famílias para responder a perguntas sobre opções de ensino superior, como se preparar para a faculdade e o processo de admissão.



Glossário de termos de transição secundária

Adaptações (Accommodation)

Um serviço ou suporte relacionado à deficiência do aluno que permite acesso completo e uma demonstração precisa de conhecimento, sem exigir uma alteração fundamental no padrão ou na expectativa da tarefa.

Serviços para adultos (Adult Services)

Serviços necessários para as pessoas ao atingirem a idade adulta, incluindo, mas não se limitando a, assistência na busca por emprego, auxílio em atividades domésticas, suporte no ambiente de trabalho, apoio relacionado ao emprego, como moradia e transporte, e fornecimento de diversas terapias ou medicamentos.

Avaliação de transição adequada à idade (Age-Appropriate Transition Assessment)

O processo contínuo de coleta de dados sobre as necessidades, preferências e interesses do aluno em relação às demandas do trabalho, da educação, da vida e dos ambientes pessoais e sociais atuais e futuros.

Maioridade (Age of Majority)

A idade legalmente definida em que uma pessoa é considerada adulta, com todos os direitos e responsabilidades da idade adulta. Em Maryland, a maioridade é 18 anos.

Lei dos Americanos com Deficiência (Americans with Disabilities Act) (ADA)

A legislação federal antidiscriminação de deficiência que garante direitos civis básicos para pessoas com deficiência. De forma semelhante aos direitos concedidos a indivíduos com base em raça, sexo, origem nacional e religião. Garante oportunidades iguais para pessoas com deficiência nas áreas de emprego, transporte, serviços governamentais, etc.

Programa de aprendizagem de Maryland (Apprenticeship Maryland)

O Apprenticeship Maryland é um programa de aprendizagem para jovens a partir de 16 anos. É projetado para levar a um emprego sustentável e educação adicional com base em trajetórias de carreira nas áreas de manufatura e ocupações de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) ou outras ocupações dentro dos grupos de carreira em CTE.

Dispositivo de Tecnologia Assistiva (Assistive Technology Device) (AT)

Qualquer item, peça de equipamento ou sistema de produto, seja adquirido comercialmente, modificado ou personalizado, que aumente, mantenha ou melhore as capacidades funcionais de pessoas com deficiência.

Educação Profissional e Técnica (Career and Technical Education) (CTE)

Uma sequência de cursos que fornece aos alunos as habilidades acadêmicas e técnicas, conhecimento e treinamento necessários para que tenham sucesso em futuras carreiras e se tornem proficientes em conhecimentos e habilidades técnicas relevantes.

Pesquisa de carreiras (Career Exploration)

O processo durante o qual os alunos com deficiência exploram opções de carreira e participam de uma variedade de avaliações e atividades que podem ajudá-los a identificar os interesses, habilidades e talentos próprios.

Ensino baseado na comunidade (Community-Based Instruction)

Integrar os alunos à comunidade como parte do currículo e da instrução educacional.

Serviços comunitários (Community-Based Services)

Serviços prestados em um ambiente comunitário, de preferência na comunidade de origem do indivíduo.

Emprego competitivo (Competitive Employment)

Trabalhar em tempo integral ou meio período recebendo pelo menos um salário mínimo ou pagamento equivalente depois de concluir o ensino médio em: (a) um ambiente de emprego competitivo integrado (b) nas forças armadas (c) um ambiente de emprego apoiado pela comunidade (d) negócios familiares (por exemplo, fazenda) (e) trabalho autônomo.

Programa de estudos (Course of Study)

Um plano de vários anos que descreve os cursos necessários para alcançar os objetivos desejados pelo aluno após a conclusão da escola.

Habilidades cotidianas (Daily Living Skills)

Habilidades necessárias para as rotinas diárias, como alimentação, vestimenta, higiene, cuidados pessoais e uso do banheiro.

Habilidades funcionais para a vida (Functional Life Skills)

Habilidades necessárias para viver da forma mais independente possível. Alguns exemplos são habilidades sociais, de comunicação, de comportamento e de segurança.

Avaliação vocacional funcional (Functional Vocational Assessment)

Avaliação para determinar os pontos fortes, habilidades e necessidades de um aluno em um ambiente de trabalho real ou simulado, ou em experiências reais de amostras de trabalho.

Habilidades de vida independente (Independent living skills)

Habilidades ou tarefas que contribuem para o funcionamento independente e bem-sucedido de um adulto. Elas podem abordar lazer, manutenção da casa e cuidados pessoais e participação na comunidade.

Plano Individualizado para Emprego (Individualized Plan for Employment) (IPE)

Um documento legal que descreve um plano que leva uma pessoa com deficiência a um emprego competitivo. É utilizado pela Division of Rehabilitation Services.

Emprego integrado ou apoiado (Integrated or Supported Employment)

Um ambiente de trabalho no qual um indivíduo com deficiência recebe o apoio necessário para aprender a função e manter o emprego.

Lista de interesses (Interest Inventory)

Uma ferramenta de autoavaliação utilizada no planejamento de carreira que combina os interesses e preferências de uma pessoa com atividades e possíveis opções de carreira.

Análise do trabalho (Job Analysis)

Identificação das tarefas e subtarefas específicas envolvidas na conclusão de um trabalho específico.

Coach de emprego (Job Coach)

Pessoa que auxilia um indivíduo ajudando-o a aprender sobre a função ou manter um emprego; pode incluir treinamento e suporte no local de trabalho.

Amostra de empregos (Job Sampling)

Dar às pessoas com deficiência a oportunidade de “experimentar” uma variedade de empregos para determinar aqueles que podem ser adequados às habilidades e aos interesses do indivíduo.

Acompanhamento no trabalho (Job Shadowing)

Explorar diferentes ocupações e tipos de ambientes de trabalho ao acompanhar e observar pessoas executando os trabalhos.

Habilidades de vida (Life Skills)

Quaisquer habilidades utilizadas para administrar uma casa, cozinhar, fazer compras, administrar finanças e organizar ambientes de vida pessoal.

Mentoria (Mentoring)

Uma relação de apoio entre um jovem ou jovem adulto e alguém mais velho em idade e experiência que oferece suporte, orientação e assistência.

Habilidades de mobilidade (Mobility Skills)

A capacidade de se deslocar com segurança de um local para outro.

Treinamento no local de trabalho (On-the-Job-Training)

Conhecimento e habilidades que uma pessoa adquire enquanto está no local de trabalho, realizando algumas atividades relacionadas a um cargo existente.

Emprego remunerado (Paid Employment)

Uma pessoa que trabalha para outra pessoa ou para uma empresa mediante remuneração.

Planejamento centrado na pessoa (Person-Centered Planning)

Um processo que capacita as pessoas com deficiência a planejar a própria vida, encontrar a própria voz e trabalhar para atingir objetivos. Se concentra em pontos fortes e preferências.

Autodefesa (Self-Advocacy)

Compreender a própria deficiência, estar ciente dos pontos fortes e fracos resultantes da deficiência e ser capaz de explicar a necessidade de adaptações específicas. Autodefesa é a capacidade de uma pessoa falar sobre as necessidades e preferências dela.



E se eu tiver dúvidas ou precisar de ajuda?

COORDENADORES LOCAIS DE SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA

| SISTEMA ESCOLAR LOCAL | DO NASCIMENTO AOS 5 ANOS DE IDADE | DE 5 A 21 ANOS |
|--|-----------------------------------|----------------------|
| Allegany | 240-920-6829 | 240-920-6829 |
| Anne Arundel | 410-424-3270 | 410-424-3258 |
| Município de Baltimore | 410-396-1666 | 443-642-3848 |
| Condado de Baltimore | 443-809-9696 | 443-809-5443 |
| Calvert | 443-550-8406 | 443-550-8375 |
| Caroline | 410-479-3609 | 410-479-3609 |
| Carroll | 410-751-3955 | 410-751-3955 |
| Cecil | 410-996-6230 | 410-996-6230 |
| Charles | 301-934-7456 | 301-934-7456 |
| Dorchester | 410-901-6915 | 410-901-6915 |
| Frederick | 240-578-1244 | 240-236-8744 |
| Garrett | 301-914-1351 | 301-914-1351 |
| Harford | 410-273-5579 | 410-273-5579 |
| Howard | 410-313-7161 | 410-313-7161 |
| Kent | 410-778-5708 | 410-778-5708 |
| Montgomery | 240-777-4809 | 240-753-9487 |
| Prince George's | 240-521-5054 | 301-431-5675 |
| Queen Anne's | 410-758-2403, x135 | 410-758-2403, x135 |
| Somerset | 410-651-1616, x11385 | 410-651-1616, x11385 |
| St. Mary's | 301-475-5511, x32218 | 240-309-4113 |
| Talbot | 410-822-0330 | 410-822-0330 |
| Washington | 301-766-8221 | 301-766-8221 |
| Wicomico | 410-677-5250 | 410-677-5250 |
| Worcester | 410-632-5234 | 410-632-5234 |
| Maryland School for the Blind | 410-444-5000, x1489 | |
| Maryland School for the Deaf | 443-277-8899 | |
| Maryland State Department of Education | 410-767-0255 | |

MARYLAND STATE DEPARTMENT OF EDUCATION

Mohammed Choudhury

Superintendente Estadual de Escolas

Dr. Deann Collins

Vice-Superintendente do Gabinete de Ensino e Aprendizagem (Office of Teaching and Learning)

Clarence C. Crawford

Presidente, Conselho Estadual de Educação de Maryland (Maryland State Board of Education)

Wes Moore

Governador

© 2023 Maryland State Department of Education

Esta publicação foi desenvolvida pelo Maryland State Department of Education, Divisão de Serviços de Intervenção Precoce e Educação Especial (Division of Early Intervention and Special Education Services), com recursos do Departamento de Educação dos Estados Unidos (U.S. Department of Education), Subsídio nº H393A090124A, Educação Especial - Subsídios para Crianças e Famílias "Recursos de Recuperação" sob a Lei Pública 105-17/111-5 Lei de Educação para Indivíduos com Deficiências/ Lei Americana de Recuperação e Reinvestimento. Maryland State Department of Education, Division of Early Intervention and Special Education Services, é a agência líder do Programa para Bebês e Crianças de Maryland (Infants and Toddlers Program), o programa estadual de serviços e suporte coordenado por agências e organizações estaduais e locais. Os usuários que copiarem ou compartilharem as informações contidas nesta publicação devem dar crédito ao Maryland State Department of Education, Division of Early Intervention and Special Education Services, Dr. Deann Collins, Vice-Superintendente do Office of Teaching and Learning.



410-767-0100



www.marylandpublicschools.org



200 West Baltimore Street
Baltimore, MD 21201-2595